

protecção civil

Informação O Hotel VIP, em Ponta Delgada, recebeu o colóquio "Sociedade, Comunicação e Risco", promovido pelo Serviço Regional de Protecção Civil, e que foi dirigido aos jornalistas.

Como tratar a informação em situações de risco



dividida por três painéis, a partir dos quais foram abordadas diversas temáticas, cada uma delas a ser apresentada por oradores diferentes, tendo todas sido sujeitas, posteriormente, a um debate.

O primeiro painel foi subordinado ao tema "Risco, Ciência e Dinâmicas Sociais" e teve como prelectores os professores João Arriscado Nunes e José Manuel Oliveira Mendes, ambos do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A primeira parte desta apresentação esteve a cargo de João Arriscado Nunes que, de forma pormenorizada e técnica, incidiu as suas explicações nas questões do risco e da incerteza na investigação sociológica, nas políticas públicas e na relação entre estas e a produção de pareceres e perícias científico-técnicas.

Já a segunda parte esteve a car-

go de José Mendes. O professor natural da Praia da Vitória teve como tema "Não Há Desastres Naturais - Desenvolvimento Desigual, Media e Comunidades de Desastre". Refira-se que esta apresentação acabou por cativar o público. Paralelamente à informação, o orador teve sempre em mente casos concretos que se passaram no nosso País, bem como no Mundo.

Com isto, José Mendes atraiu a atenção dos presentes que, no final, na altura do debate, lhe colocaram questões que se prendiam com a sonegação que existe, por vezes, por parte das autoridades competentes, de algumas informações, tendo o professor acedido a responder a todas as perguntas com grande clarividência.

**PEDRO FERREIRA
DALIDA COSTA**

Não é nenhuma novidade afirmar que os Açores são fustigados pelo mau tempo, com regularidade. A juntar a isto há ainda a questão de esta ser uma Região sísmica e vulcânica, com a História a trazer relatos de algumas catástrofes, umas mais graves do que outras.

Pela segunda vez, o Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores organizou, em Ponta Delgada, um colóquio subordinado ao tema "Sociedade, Comunicação e Risco", dirigido aos órgãos de comunicação social, por forma a que os profissionais desta área saibam tratar a informação em alturas de crise. De fac-

to, o tratamento e a maneira como se informa e alerta as populações nestas alturas poderá ser decisivo, tanto para os visados, como para quem se encontra no cenário a tentar resolver a situação: bombeiros, polícia ou outras entidades. Refira-se que, na Região, e neste campo, já se deram passos muito concretos no sentido de credibilizar a informação neste tipo de circunstâncias, por forma a não criar situações de pânico junto das populações.

Na edição de 2006 deste colóquio, que se realizou no Hotel VIP, em Ponta Delgada, o painel de oradores reuniu alguns professores catedráticos, nomeada-

mente da Universidade de Coimbra, bem como o director Regional da Ciência e Tecnologia, além de outras presenças, destacando-se Eduardo Brito de Azevedo, da Universidade dos Açores, e Daniela Santiago, jornalista da RTP que viveu, *in loco*, o tsunami que afectou o Sri Lanka, no dia 26 de Dezembro de 2004. A acção foi

Mediatização em situação de tragédia

Os desafios que foram lançados nos últimos dois painéis surgiram no sentido de uma maior e melhor participação cívica, no que toca à prevenção, resistência e recuperação das catástrofes. A importância da comunicação social antes, durante e depois de qualquer acidente grave ou situação de catástrofe foi o tema central do terceiro e último painel, intitulado "Tratamento da Informação em Situações de Risco". João Luís Gaspar, responsável pelos sistemas de monitorização sismovulcânica, defendeu a criação de medidas que garantam a existência de um jornalismo "capaz de constituir uma plataforma educativa que contribua para uma maior

consciencialização da sociedade sobre questões de interesse geral, designadamente no que respeita aos perigos e às vulnerabilidades existentes". A forma como os estudos sociológicos são utilizados para análise e compreensão dos fenómenos que se geram perante situações de risco, influenciando as políticas públicas, mereceu especial destaque. Aliás, esta foi a tónica no último painel, que teve como palestrantes Paulo Serra, do curso de Ciências da Comunicação da Universidade da Beira Interior e a jornalista da RTP, Daniela Santiago, também autora do livro "O Reconforto da Televisão: uma visão diferente sobre a tragédia de Entre-os-Rios".

Na edição de 2006 deste colóquio, que se realizou no Hotel VIP, em Ponta Delgada, o painel de oradores reuniu alguns professores catedráticos, nomeadamente da Universidade de Coimbra.

